

GABARITO LPO9_04SQA05

Slide 5 - Vamos conversar sobre o texto:

1) O primeiro contato entre o futuro organizador dos textos autobiográficos de Martin L. King Jr. e o próprio biografado ocorreu quando o primeiro tinha apenas 19 anos. Que elementos comprovam o interesse e a admiração do escritor por Martin L. King Jr.?

Quando jovem, o escritor sujeitou-se a ficar no meio de uma multidão para ouvir as palavras de Martin Luther King Jr., ainda que não o conhecesse pessoalmente. Anos mais tarde, exalta seu biografado, dizendo-se “beneficiário de seu legado em termos de justiça social” e faz da vida e obra dessa personalidade o foco de toda sua trajetória acadêmica.

2) Qual o critério adotado pelo escritor para selecionar os textos que fariam parte da coletânea?

O escritor selecionou apenas textos baseados nas próprias palavras de M. L. King Jr., preocupando-se em consultar documentos confiáveis como discursos, sermões, cartas e manuscritos.

3) Caso vocês fossem convidados a escrever um texto biográfico sobre alguém, de que forma fariam a seleção de eventos a serem contados?

Resposta pessoal. Analise as respostas e conduza a discussão acerca da relevância que um biografado deve ter para que sua vida seja registrada em um livro.

Slide 7 - As diferentes vozes em um texto

Fatos reais Caráter objetivo	Opiniões do autor Caráter subjetivo	Palavras de Martin L. King Jr.	Discurso de terceira pessoa
---------------------------------	--	-----------------------------------	--------------------------------

<p>- Possuía esposa e quatro filhos: Yolanda., Martin III, Dexter e Bernice.</p> <p>- “por sua luta incessante foi escolhido duas vezes o “Homem do Ano” pela revista Time.”</p> <p>- “No dia 14 de outubro de 1964, no mesmo ano no qual os estados Unidos passaram a bombardear o Vietnã, Martin Luther King Jr. Ganhou, aos 35 anos, o Prêmio Nobel da Paz – o mais jovem ganhador, e o segundo negro norte-americano a receber a distinção.”</p>	<p>- “Martin Luther King Jr. Foi um homem que viveu plenamente a sua missão.”</p> <p>- “Brilhante e esforçado nos estudos, poderia ter usado o seu talento em benefício próprio e, mesmo com toda a discriminação que os negros norte-americanos sofriam, seria bem-sucedido pessoalmente.”/</p>	<p>“Quando os anos tiverem se passado e a resplandecente luz da verdade focalizar essa era magnífica em que vivemos, homens e mulheres saberão, e as crianças irão aprender, que temos uma terra mais justa, um povo melhor, uma civilização mais nobre – porque esses humildes servos de Deus se dispuseram a sofrer em nome da retidão.”</p>	<p><i>“Não somos o que devemos ser, não somos o que queremos ser, não somos o que seremos. Mas graças a Deus, não somos mais o que éramos.”</i></p>
--	--	--	---

Slide 8 - Verdade ou mentira?

1) Biografias romanceadas possuem um caráter subjetivo.

() verdadeiro () falso

2) Não cabe ao biógrafo fazer “recortes” no processo de criação da obra.

() verdadeiro () falso

O biógrafo pode optar por retratar apenas um período da vida do biografado e tem a liberdade de fazer esse recorte. Também cabe a ele selecionar as

informações mais relevantes para traçar o perfil da personagem.

3) Caso o caráter de verdade seja completamente desprezado, a obra transforma-se em um texto puramente ficcional.

() verdadeiro () falso

4) A voz do biografado não é a única a constar de uma biografia romanceada. As vozes do biógrafo e de pessoas envolvidas nos fatos narrados podem aparecer no texto e enriquecer a obra.

() verdadeiro () falso